Solta Palavras

Ano 8 N.º 2
Ano letivo 2020-2021

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

LeR+ PLANO NACIONAL DE LEITURA

Selo Escola Saudável 2019/2021

Eco-Escolas

Agrupamento de Escolas SOBREIRA

EDITORIAL

O segundo período arrancou no início de janeiro e as notícias eram cada vez mais terríveis. Vivemos um dia de cada vez, sem saber se as portas das escolas poderiam continuar abertas. Infelizmente, tivemos mesmo de as fechar e voltar ao ensino à distância.

A vida é uma mestra excelente! Em 2019/2020, tivemos de correr contra o tempo, lutar contra a escassez de meios e, em pouco tempo, implementar o ensino à distância.

Desta vez, alunos, pais e professores estavam mais preparados e podemos dizer que, apesar de haver sempre algumas falhas, na globalidade, o 2.º período correu bem.

O mérito é de toda a comunidade escolar.

O Diretor,
Pedro Silva

Propriedade

Agrupamento de Escolas de Sobreira

Contactos

Agrupamento de Escolas de Sobreira
Lugar da Estação
4580-681 Sobreira
Telefone: 224333818 Fax: 224332396
info@agsobreira.org

Redação

Professores e Alunos do Agrupamento de Escolas de Sobreira

Ler Sempre, Ler em Qualquer Lugar

A Semana da Leitura decorreu de 22 a 26 de março no Agrupamento de Escolas de Sobreira e foi vivida de maneira diferente pelos alunos. Os mais novos, de volta às aulas presenciais, puderam compartilhar com os colegas e os seus educadores e professores experiências à volta da leitura e da natureza. Os mais crescidos, ainda em casa, usaram, mais uma vez, a janela digital para espreitar a biblioteca e as surpresas que esta semana traria.

Nos dias de confinamento, vivemos a olhar para diferentes ecrãs. Somos invadidos por tanta informação, às vezes pouco esclarecedora ou até falsa. Os olhos cansam-se e a mente vai embalada nas imagens e sons e fica entorpecida. Então, porque devemos forçar os olhos a olhar para páginas físicas ou digitais de poemas, contos e outras leituras? Porque este olhar desperta-nos, viajamos para outros lugares, conhecemos outras pessoas e culturas ou, simplesmente, conhecemo-nos melhor a nós próprios e experimentamos sentimentos e sensações novas ou algumas das quais já não nos lembrávamos.

Esta semana, a primavera regressou mais uma vez, cobriu as árvores de folhas e os campos de flores. As crianças do pré-escolar e os alunos do 1.º ciclo inspiraram-se na natureza e fizeram poemas, desenhos e marcadores de livros, leram e ouviram histórias.

A biblioteca abriu a porta virtual e deixou ao critério de cada um dos curiosos leitores a escolha de leituras para fazer ou ouvir, desafios aos dotes artísticos ou ao conhecimento que cada um tem de autores portugueses. A semana pode ser visitada ou revisitada: http://bibsobreira.weebly.com/semanaleitura2021.html

A maior parte dos livros não são pesados e podem ser facilmente transportados para onde quer que vamos e têm outras vantagens: não tem cabos nem circuitos elétricos, não ficam sem bateria, não deixam de funcionar, a informação está sempre disponível, são feitos de materiais 100% recicláveis e são, geralmente, acessíveis. E viajamos nas palavras fazendo-nos sonhar e imaginar outros mundos.

Leiam, leiam muito e leiam sempre e em qualquer lugar.

Clube de Jornalismo

JUNTOS DE MÃOS DADAS CONTRA O BULLYING

A escola não deve ser apenas um local de ensino formal, mas também de formação de direitos e deveres. Combater o Bullying através de ações de prevenção na escola é uma forma eficiente de diminuir a violência entre estudantes e, posteriormente, na sociedade.

O Bullying escolar tem crescido muito nos últimos anos e já começou a afetar não só os alunos como também professores, funcionários, famílias e, toda a comunidade educativa.

A cada geração, existem mais manifestações de Bullying e mais vítimas. Isso deve-se ao egoísmo em que se vive, ao aumento da utilização dos meios eletrónicos (telemóveis, computadores, entre outros), o que faz com que as pessoas estejam mais afastadas do convívio social. Para ajudar nesta mudança de mentalidade e diminuição do Bullying e de todo o tipo de comportamento de violência, a participação em grupos cujo objetivo é a partilha e a vida em comunidade é fundamental. Os escuteiros são um bom exemplo onde os valores da aceitação do outro, a partilha e a ajuda, ajudaria muitas crianças, jovens a não praticar atos de violência.

Os alunos do 6.º C da Escola Básica e Secundária de Sobreira têm abordado em Cidadania com a Mediadora Tânia Ferreira e com a Diretora de Turma Fernanda Neves a temática, com a implementação de um programa de prevenção do Bullying através da sensibilização e informação com o objetivo de promover conhecimento acerca do tema, bem como fomentar um contexto educativo de tolerância zero à violência entre alunos.

Com a implementação deste programa, os alunos mais tímidos e introvertidos, sentem-se mais à vontade para conversar sobre situações que os incomodam, sobre situações de agressão entre colegas, o que tem permitido identificar possíveis bullys e diferentes formas de prevenção e eliminação desses comportamentos. O delegado e subdelegado, têm também tido um papel importante na identificação de situações de conflito entre colegas.

A prevenção do Bullying nas escolas tem como objetivo fazer com os alunos entendam que cada um possui características próprias e que o desrespeito pelas características do outro é inaceitável e só traz consequências negativas. Esta prevenção em contexto escolar pode mudar vidas, evitar sofrimentos e danos maiores prevenindo atitudes e eliminando comportamentos agressivos, formar adultos sensatos, livres de preconceitos determinados e mais seguros que saibam lidar melhor com a vida sem agressões físicas, verbais e psicológicas.

Não devemos praticar Bullying, porque não devemos fazer aos outros o que não queremos que nos façam a nós. Logo, o Bullying não deverá ser solução para nenhum problema! Não conseguimos ser amigo de TODOS, mas devemos respeitar-nos a todos!

6.º C

O CHEFE DE ESTADO

O Presidente da República foi reeleito no dia 24de janeiro.

Após o 25 de abril de 1974, todos os presidentes eleitos cumpriram sempre dois mandatos: Ramalho Eanes, Mário Soares, Jorge Sampaio, Cavaco Silva e agora Marcelo Rebelo de Sousa.

O Presidente da República é o Chefe de Estado. É eleito por um período de 5 anos e pode exercer dois mandatos consecutivos. Nos termos da Constituição, "representa a República Portuguesa", "garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas" e é o Comandante Supremo das Forças Armadas.

Como garante do regular funcionamento das instituições democráticas tem como especial missão a de, nos termos do juramento que presta no seu ato de posse, "defender, cumprir e fazer cumprir a Constituição da República Portuguesa".

No relacionamento com os outros órgãos de soberania, compete-lhe, no que diz respeito ao Governo, nomear o Primeiro-Ministro, "ouvidos os partidos representados na Assembleia da República e tendo em conta os resultados eleitorais" das eleições para a Assembleia da República. E, seguidamente, nomear, ou exonerar, os restantes membros do Governo, "sob proposta do Primeiro-Ministro".

O Presidente da República pode presidir ao Conselho de Ministros, se o Primeiro-Ministro lho solicitar.

Uma das competências do Chefe de Estado é a de presidir ao Conselho de Estado, que é um órgão consultivo constituído por 19 conselheiros: o Presidente da Assembleia da República; o Primeiro-Ministro; o Presidente do Tribunal Constitucional; o Provedor de Justiça; os presidentes dos governos regionais; os antigos presidentes da República eleitos na vigência da Constituição que não hajam sido destituídos do cargo; cinco cidadãos designados pelo Presidente da República pelo período correspondente à duração do seu mandato; cinco cidadãos eleitos pela Assembleia da República, de harmonia com o princípio da representação proporcional, pelo período correspondente à duração da legislatura.

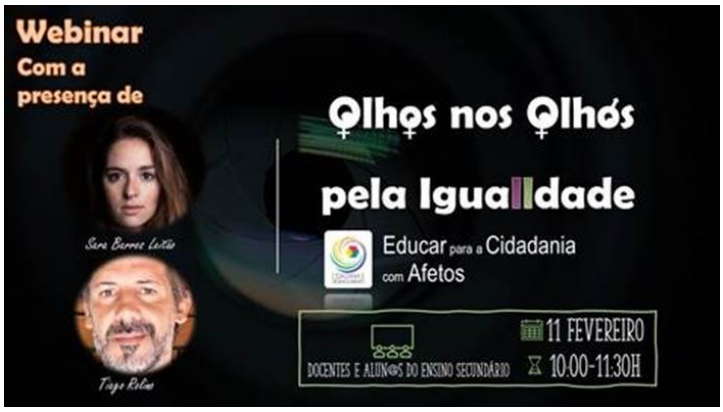
O sistema republicano foi implantado a 5 de outubro de 1910. Os mandatos do Presidente da República não foram sempre iguais. Durante a 1.ª República (1910- 1926), o mandato teria a duração de quatro anos. Mas foram anos conturbados e durante esse período houve oito presidentes.

Marcelo Nuno Duarte Rebelo de Sousa, 72 anos, tomou posse a 9 de março.

Clube de Jornalismo

OLHOS NOS OLHOS

A Direção Geral de Educação promoveu, no dia 11 de fevereiro, uma sessão online para os alunos do ensino secundário, que está publicada no canal Youtube da Direção Geral de Educação com o título *Olhos nos olhos pela igualdade* (https://www.youtube.com/watch?v=HCZOnBI3VwM&feature=youtu.be).



Esta sessão teve como oradores o investigador Tiago Rolino e a atriz Sara Barros Leitão e contou com cerca de 7,200 pessoas a assistir, entre alunos do ensino secundário e professores.

Ao longo de hora e meia foram abordadas diferentes questões.

Tiago Rolino sublinhou, por exemplo, a diferença entre sexo e género, o que a sociedade espera das raparigas ou dos rapazes, o sofrimento de se sentir diferente, a violência no namoro.

Sara Barros Leitão referiu que a nova geração é a primeira que vai viver com o seu passado na Internet e disse que tem se escolher o que se partilha, salientando que cada um deve preservar a sua individualidade e há coisas que nunca se partilham, dando como exemplo as *passwords* de acesso às redes sociais ou ao correio eletrónico.

As turmas 10.º A e 10.º B da Escola Básica e Secundária de Sobreira assistiram à sessão na aula de Português. Os alunos destacaram a importância desta atividade para sensibilizar as pessoas para um tema que é ainda controverso como a é a igualdade de género, mas também para as dificuldades que ainda enfrentam as pessoas que não correspondem aos estereótipos sociais de ser homem ou ser mulher e para as desigualdades de salário e de condições de trabalho, entre outras, que afetam as mulheres em pleno século XXI.

Clube de Jornalismo

NÃO TE DEIXES APANHAR NA REDE

No dia 9 de fevereiro assinalou-se mais uma vez o Dia da Internet Segura. Esta comemoração, que acontece em muitos países em todo o mundo, incluindo os que fazem parte da União Europeia, tem como objetivo a promoção da utilização segura da Internet. Este ano, o tema é "Juntos por uma Internet melhor".

No âmbito do projeto Erasmus "Together Against Cyberbullying", as professoras de Inglês dos diferentes níveis de ensino convidaram a comunidade educativa a realizar um questionário em jeito de jogo com aspetos relacionados com a segurança na Internet e com o cyberbullying.

A professora Alexandrina Silva, que leciona a disciplina de TIC, tem dado especial relevo ao tema da segurança nas suas aulas, ao longo do ano. Para assinalar esta data, nesta disciplina, e no âmbito da cidadania digital, realizaram-se trabalhos sobre a temática, visando sensibilizar a comunidade educativa, para a dimensão das questões relacionadas com a Internet e com a segurança. A docente referiu: "*Não podemos deixar de considerar que a Internet assume, nos dias de hoje, uma primazia crescente. O Mundo torna-se mais nosso. Novos empregos surgem e o trabalho muda a sua configuração. As relações desenvolvem-se e fortalecem-se à distância. O conhecimento expande-se e alicerça-se das ferramentas que a tecnologia nos proporciona. A comunicação afigura-se facilitada e as informações são veiculadas a um ritmo alucinante. Vivemos na era da sociedade digital, o que nos enriquece, mas, ao mesmo tempo, nos coloca desafios constantes no que concerne à nossa segurança. O cibercrime, o cyberbullying, o assédio pessoal e outros atentados à privacidade das pessoas não podem ser descurados. Neste sentido, devemos assegurar que aspetos de segurança básica sejam respeitados. Ter consciência dos riscos permite-nos prevenir ao invés de lidar com as consequências. Pais e filhos, adultos, jovens e crianças devem saber manter os conteúdos pessoais, proteger as suas contas online, identificar e detetar possíveis tentativas de fraude, bem como salvaguardar-se em conversas virtuais. O mundo online é de todos. Proteger-se é um ato de cada um!*"

JUNTOS ONLINE CONTRA O CYBERBULLYING

A Escola Básica e Secundária de Sobreira é uma das instituições de ensino que integra o projeto Erasmus *Together against cyberbullying* (Juntos contra o ciberbullying). O projeto teve início no ano letivo 2018/2019 e deveria ter terminado em 2019/2020. No entanto, o aparecimento do vírus SARS-COV-2 impediu a realização de atividades previstas e as agências de cada um dos países conjuntamente com a agência europeia, que coordena os programas Erasmus, decidiram prolongar as datas de conclusão dos projetos já em execução.

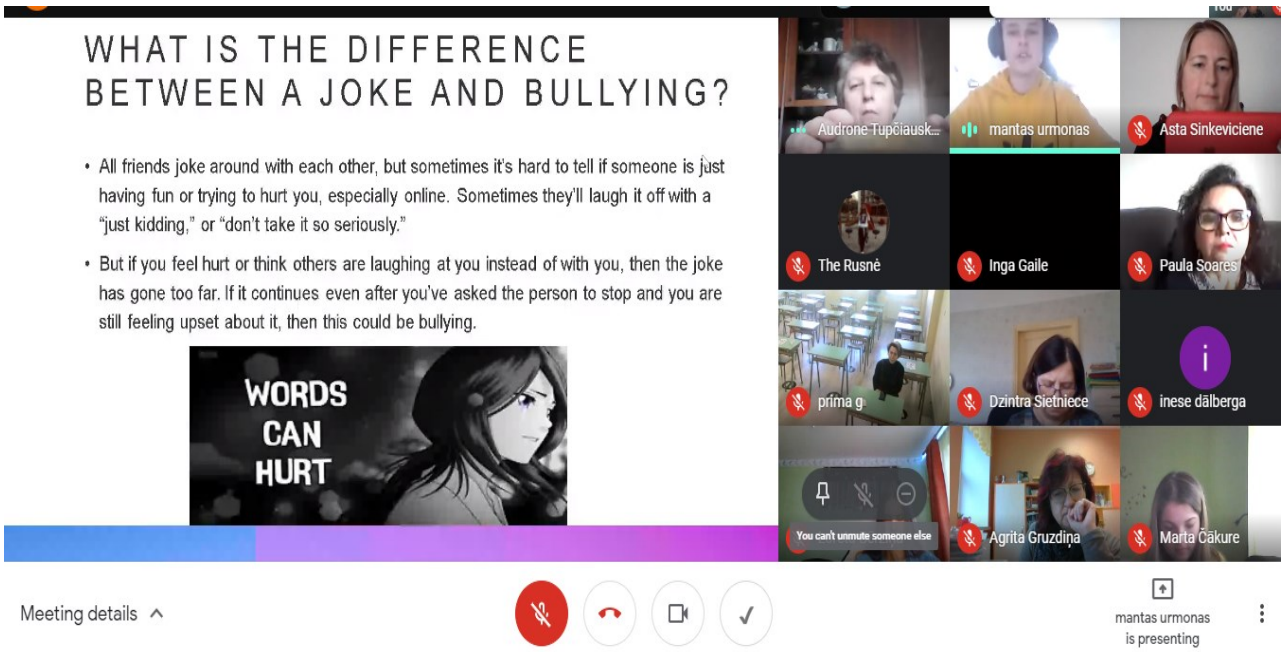
No passado dia 26 de fevereiro, realizou-se um encontro digital que juntou todas as escolas que integram este projeto: Garliava Adomas Mitkus Lower-Secondary School da Lituânia, Liceo Scientifico Statale "G.Rummo" de Itália, Nauksenu nova-da vidusskola da Letónia e Agrupamento de Escolas de Sobreira de Portugal. Participou ainda a escola lituana Garliava Juozas Luksa Gymnasium como convidada. Durante cerca de duas horas e meia, adaptadas aos fusos horários dos respetivos países, mais de meia centena de participantes, alunos e professores, apresentaram o trabalho que têm vindo a realizar em torno do tema.

Ao longo da sessão, foi referido que os jovens estão atualmente mais expostos ao ciberbullying quer pelo isolamento a que o confinamento obrigou, quer pelo elevado número de horas que grande parte deles passa *online* por motivos de estudo e de lazer. As intimidações, insultos, humilhações, entre outros atos, que se perpetuam no tempo, quando acontecem com o recurso aos meios tecnológicos, deixam a vítima ainda mais vulnerável porque acontecem a qualquer hora e em qualquer lugar. A própria casa deixa de ser um lugar seguro. Por isso, em primeiro lugar, é importante saber distinguir uma mera brincadeira de uma atitude continuada e intencional para magoar alguém. Em seguida, é essencial procurar ajuda junto da família, de professores, de autoridades policiais, bloquear e denunciar o agressor.

Neste encontro foram também abordadas as questões de segurança na Internet, tais como: a proteção de dados pessoais, a seleção criteriosa daquilo que se partilha, a escolha cuidadosa de senhas para proteger as contas de correio eletrónico e das redes sociais.

Há cerca de um ano, a vida dos humanos mudou em todo o planeta. Mudámos hábitos e aprendemos novas rotinas, algumas atividades ainda continuam suspensas e outras tornaram-se virtuais. As novas tecnologias aproximam-nos e possibilitaram a realização deste encontro, mas também são o veículo que propaga o ciberbullying. Por causa disso, tem de se continuar a falar deste fenómeno que, não raras vezes, termina da forma mais trágica.

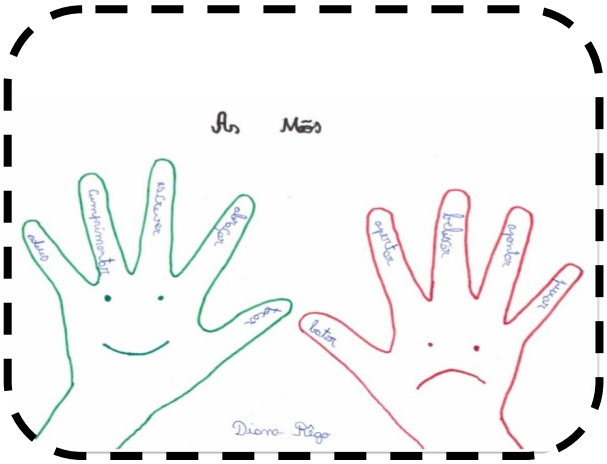
Clube de Jornalismo

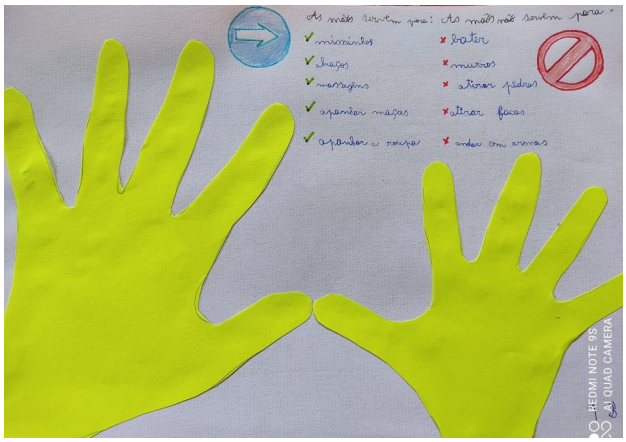


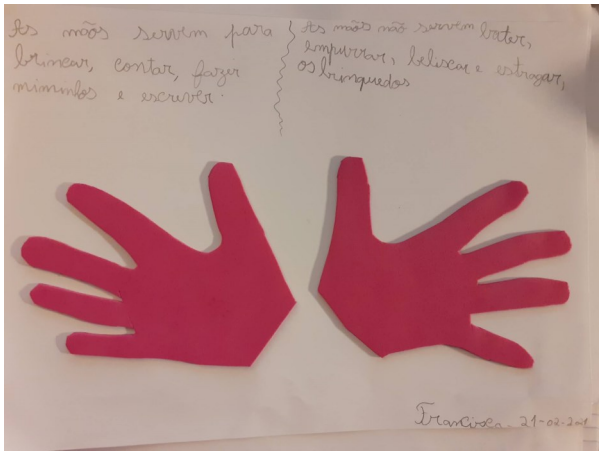
AS MÃOS NÃO SÃO PARA BATER

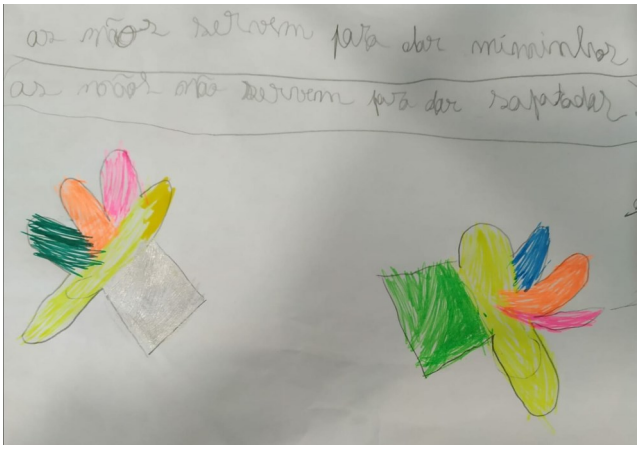
No desenvolvimentos das sessões síncronas, com a colaboração das crianças e respetivas famílias tentámos dar resposta ao desafio lançado pelo professor Carlos Matias, professor bibliotecário do nosso agrupamento, sobre a história "As mãos nãos são para bater".

Estes trabalhos resultam da resposta ao desafio da turma do 1.º B da Escola Básica de Recarei.



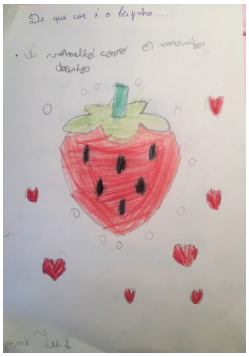






DE QUE COR É UM BEIJINHO?

No dia 23 de fevereiro, conhecemos o livro **"De que cor é um beijinho?"** mas antes de o ver, o que só aconteceu no fim da aula, partindo desta pergunta, imaginámos de que cor poderia ser.



Quando a professora perguntou se poderia ser preto, todos baixámos os polegares (o nosso código para respostas negativas). O preto é uma cor escura e triste, portanto, os beijinhos não podem ser pretos, achámos nós!

Fomos então imaginando cores para o beijinho e ficou assim o nosso texto:

De de que cor é um beijinho?

O beijinho é **cor-de-rosa** como as rosas do jardim e os marshmallow.

É como a neve que cobre as montanhas, as nuvens do céu, o algodão doce e as margaridas que nascem na primavera.

É **vermelho** como os morangos docinhos, como o coração, como o amor e como a romã.

É **azul** como o céu e como o mar.

É **amarelo** como o sol, como o limão, como as bananas e como o girassol.

É **lilás** como as túlipas, como o sumo das uvas e as ameixas.

É **verde** como a erva que nasce nos campos, como as copas das árvores, como as peras.

É **dourado** o ouro ou as moedas.

É **cor-de-laranja** como a laranja ou a tangerina.

O beijinho não tem cor, é um sentimento, mas na nossa imaginação pode ter todas as cores do arco-íris!

A proposta seguinte foi ilustrar um beijinho…

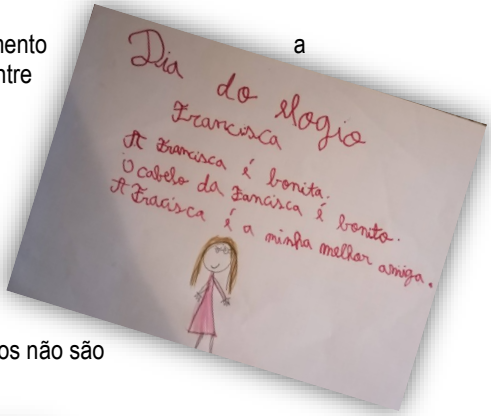
1.º A da Escola Básica de Recarei

DIA DO ELOGIO

No dia 1 de Março, comemorou-se o "*Dia do Elogio*" e, em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação, os alunos e professores juntaram-se nas comemorações desta data.

SEMANA DOELOGIO

Entre os dias 1 e 5 de Março realizou-se no Agrupamento a Semana do Elogio, onde se dinamizou a prática do elogio entre a comunidade educativa.

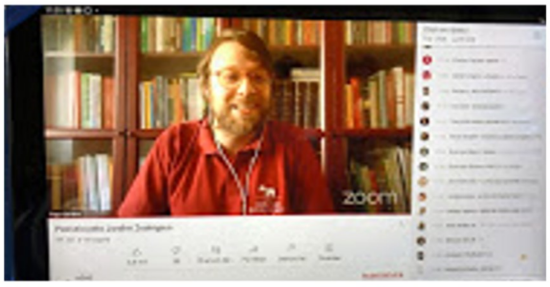


O 1.º B da Escola Básica de Recarei comemorou da seguinte forma:

Foi lida a história "As mãos não são para bater".

Em articulação com a Biblioteca, no desenvolvimento das sessões síncronas, com a colaboração das crianças e respetivas famílias, tentamos dar resposta ao desafio lançado pelo professor Carlos Matias, professor bibliotecário do nosso agrupamento, sobre a história "As mãos não são para bater".

UMA VISITA À VIDA SELVAGEM



No dia três de março, para assinalar o Dia Mundial da Vida Selvagem, a convite da ABAE/Eco Escolas, fizemos uma visita ao Jardim Zoológico de Lisboa.

O objetivo deste dia, criado em 2013, é celebrar a fauna e a flora do planeta, ao mesmo tempo que chama a atenção para os perigos do tráfico de espécies animais selvagens.

Como não podemos sair de casa, esta visita foi virtual, mas, mesmo assim, muito interessante!

À hora marcada, cada um acedeu ao link do Canal Youtube da ABAE e foi conhecer um pouco melhor a vida selvagem neste Jardim Zoológico onde existem cerca de 2000 animais de 300 espécies diferentes.

No fim da apresentação demos um saltinho à nossa sala também virtual e fomos falando sobre o que nos despertou mais a atenção e ficam aqui algumas curiosidades:

As zebras, no seu habitat natural, vivem em grupo para se defenderem melhor dos predadores. As suas riscas pretas e brancas servem para camuflagem porque os predadores veem a preto e branco e têm dificuldade em perceber onde é a zona do pescoço para as atacar. Estas riscas servem também para as proteger dos insetos e por isso, das doenças. No Jardim Zoológico, elas estão agrupadas também em manadas, tal como no seu habitat natural.

Os tigres têm o seu território dividido por dois espaços, interior e exterior, e tanto estão dentro como fora da instalação. Dormem 16 horas por dia e são carnívoros. Para marcar território e deixar a sua marca, os tigres arranham. Por isso, no meio da instalação são colocados uns troncos com cheiros (de outros animais, de plantas aromáticas), para que eles mantenham os comportamentos naturais do seu habitat.

Os koalas estão ameaçados por causa da destruição das florestas. Dormem 20 horas e comem nas restantes 4 horas do dia, alimentando-se apenas de eucaliptos. Não bebem água e os tratadores usam isso para vigiar a sua saúde, colocando uma tina com água no espaço pois, se eles beberem a água, é sinal de que algo não está bem.

Os rinocerontes, machos e fêmeas, estão em instalações separadas, só se juntando na altura da reprodução. Quando têm a pele seca, vão até à lama para se hidratar.

O animal que originou mais comentários foi o suricata! São uns animais muito simpáticos, muito sociáveis, muito organizados, sempre alertas aos sons. Passam o tempo a escavar, conseguindo fazer túneis com quase 15 km de distância! Por esta razão o espaço é cimentado por baixo para evitar que eles continuem a escavar eternamente, mantendo-os seguros. Os olhos dos suricatas têm uma mancha preta à volta que funciona quase como uns óculos de sol, permitindo-lhes olhar para cima para o sol. Os suricatas alimentam-se de insetos. São muito resistentes às serpentes e aos escorpiões. Esta espécie começa a ficar em risco porque começa a ser comercializado.

No final da visita, fomos alertados para a importância de não ter em casa animais selvagens, só o fazendo com um certificado. Devemos fazer denúncia se virmos situações contra os animais selvagens.

De tarde fomos convidados a desenhar o nosso animal favorito…

A INTERNACIONAL DA MULHER

No dia 8 de março, assinalou-se o Dia da Mulher.

O Grupo 2 da Escola Básica de Recarei prestou uma homenagem às mulheres mais queridas de cada criança. Os trabalhos foram feitos por mãos pequeninas mas com grandes corações! Os adultos ajudaram e as crianças deste grupo do pré-escolar fizeram uns bonitos ramos de tulipas para a Mulher mais Especial.

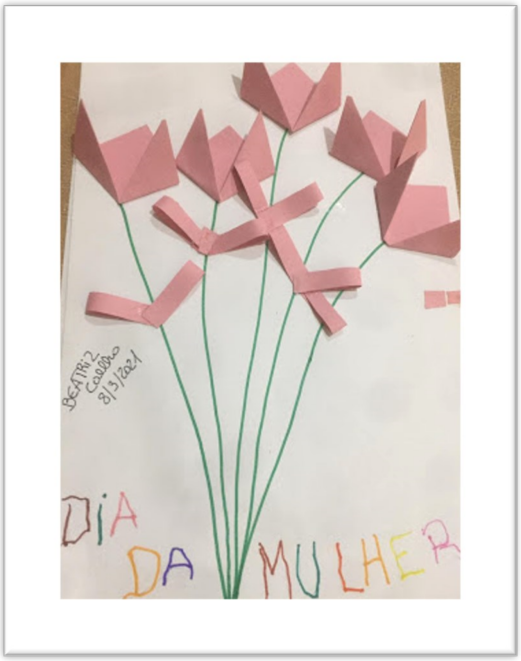
Esta é a mensagem para todas as mulheres:

Feliz Dia da Mulher neste período tão difícil da nossa vida!

Que o sorriso das nossas crianças sejam um prenúncio de que tudo vai passar e voltar ao normal.

Força para todas as mulheres que deixam de pensar em si para viverem para os seus filhos com amor!

Força para que esta luta seja mais fácil de travar!

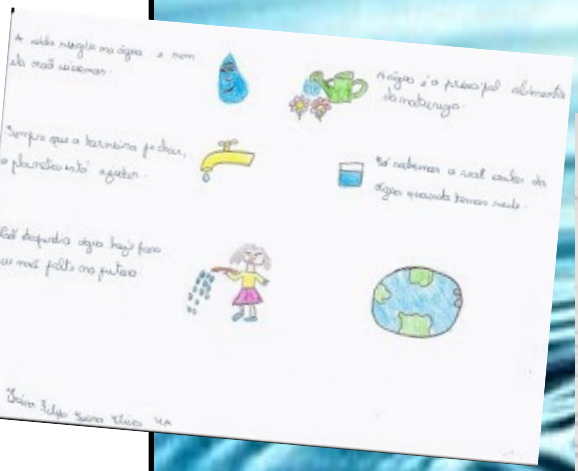


Coordenadora da Escola Básica de Recarei

POUPAR ÁGUA!

O Dia Mundial da Água (DMA) é celebrado no dia 22 de março. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 21 de Fevereiro de 1993. O objetivo era de alertar a população mundial sobre a preservação dos bens naturais e, sobretudo, da água. A escolha de um dia dedicado a esse patrimônio natural do planeta, ...

A água é um bem essencial e deve ser poupada. Os alunos do 4.º A da Escola Básica de Recarei fizeram desdobráveis acerca do tema.



O DIA AO CONTRÁRIO

O Dia ao contrário assinala-se a 31 de janeiro. Teve origem nos Estados Unidos da América. No entanto, em várias culturas espalhadas pelo mundo já se registava no passado um dia onde as regras eram viradas ao contrário por um dia. Na Roma Antiga, por exemplo, festejava-se em dezembro a Saturnália, uma festa onde se viraram as normas do avesso por um dia, com os senhores a servirem os escravos à mesa e com o jogo a ser permitido.

Em modo de "Dia ao contrário", num sábado de férias, juntamo-nos na nossa sala virtual para usar a criatividade e brincar um bocadinho com as palavras, respondendo ao desafio do Bibliolab.

A Maria Beatriz levou a tarefa muito a sério e começou por nos cumprimentar dizendo "Até logo"!

Fomos dando ideias para o que seria o Dia ao contrário e o nosso texto ficou bem engraçado!

No Dia ao contrário...
Dizemos "Até logo" à chegada e " Olá" quando nos despedimos.
O nosso nome é o apelido e o apelido é o nome.
Em vez de almoçarmos, nós jantamos, e à noite almoçamos.
De dia dormimos e de noite trabalhamos.
Comemos a sobremesa antes da sopa e do prato.
Os peixes voam e os pássaros nadam.
Vestimos a roupa do avesso.
Usamos a faca na mão esquerda e o garfo na direita.
Dormimos com roupa e vamos à rua de pijama.
Vamos à rua de chinelos e andamos em casa de sapatos.
Regamos o vaso antes de plantar.
Escovamos os dentes antes de comer.
A mãe é o pai e o pai é a mãe.
Eu e a minha irmã somos os pais e os pais são os nossos filhos.
Enfiamos as luvas nos pés e calçamos as meias nas mãos.
Lavamos os dentes com champô e o cabelo com pasta dos dentes.
O sal é doce e o açúcar é salgado.
O Z é a primeira letra do abecedário e o A é a última.
Vamos para a escola para brincar.
Vamos à escola ao fim de semana.
Pomos a cola no pão e a manteiga no desenho.
Lavamos a roupa na máquina de secar e secamos na máquina de lavar.
Lavamos a roupa com detergente da louça e a loiça com detergente da roupa.
Fazemos a sande com a fatia de pão no meio das duas fatias de queijo.
Comemos as casas e deitamos fora a gema e a clara.
A porta da rua é a porta para a varanda e a porta da varanda é a porta da rua.
No céu está uma bela flor e no jardim um belo sol.
Dormimos com os olhos abertos e falamos com a boca fechada.
Entramos pela janela e abrimos a porta para entrar ar.
Tocamos viola com os pés e chutamos a bola com as mãos.
Limpamos o corpo e depois é que tomamos banho.
Vestimos a roupa antes de tomar banho.
Secamos o cabelo antes de o lavar.
O pai veste a roupa da mãe e a mãe veste a roupa do pai.
Bebemos a sopa no copo e comemos a água no prato.

1.º A da Escola Básica de Recarei

Cavalo

O Cavalo bonito
que mora no picadeiro
num terreno em Valongo
tem um pelo exuberante
todo ele macio
e branco como a neve.

E quando a gente lhe diz:
– Cavalo galopa, galopa,
Não me digas que tens medo,
Se galopas serás feliz
Que o teu pai está em França
Foi lá comprar um brinquedo…

O cavalo responde:
– Se és amigo verdadeiro
Não me digas galopa,galopa,
– Galopar sim, mas para onde? –
O meu pai não tem dinheiro
Para ter ido a França…

E o Cavalo bonito
Lá se fica no caminho
No picadeiro de Valongo
Com um pelo exuberante
Todo ele macio
E branco como a neve…

2.º A da Escola Básica n.º 1 de Sobreira

ALEGRIA: eu tenho muita alegria em brincar com os meus amigos

TRISTEZA: estou triste por estar fechada em casa

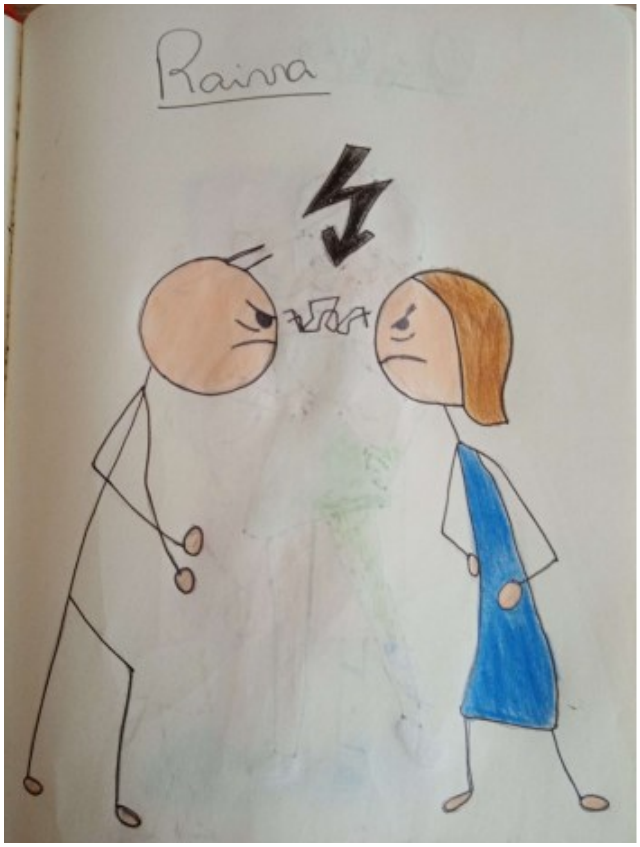
MEDO : tenho medo do escuro e de filmes de terror

Raiva : eu sinto raiva quando uma pessoa finje que não me está a ouvir e eu fico muito irritada

Orgulho: quando eu tiro uma nota boa a minha mãe e o meu pai sentem orgulho de mim

Vergonha : quando eu faço alguma asneira eu fico com vergonha

Amor : eu sinto amor pela minha família



IMAGENS QUE DIZEM PALAVRAS

AMOR

Sinto muito amor pela minha família!

Máscaras

Máscaras africanas:

As máscaras africanas representam muito mais do que meros adereços para as populações que as utilizam.

São símbolos ritualísticos que têm o poder de aproximar as pessoas da espiritualidade.

Estas peças são produzidas como instrumentos essenciais em diversos ritos, como rituais de iniciação, nascimentos, funerais, celebrações, casamentos, curas de doentes…

Em geral, os rituais contam também com música e dança, além de vestes próprias. Os participantes vestem as máscaras em representações de antepassados, espíritos, animais e deuses.

As máscaras africanas possuem significados diferentes umas das outras, dependendo da ocasião, da cultura e do povo que as utiliza.

Máscaras de Podence:

Os Caretos de Podence são originários da aldeia de Podence, no conselho de Macedo de Cavaleiros. Os Caretos de Podence representam imagens diabólicas e misteriosas. Saem à rua no domingo gordo e na terça-feira de Carnaval. O motivo que move estes Caretos é apanhar raparigas para as poderem chocalhar. Aos Caretos tudo se permite nestes dias pois assumem uma personalidade dupla. A pessoa ao vestir o fato torna-se misterioso e o seu comportamento muda completamente.

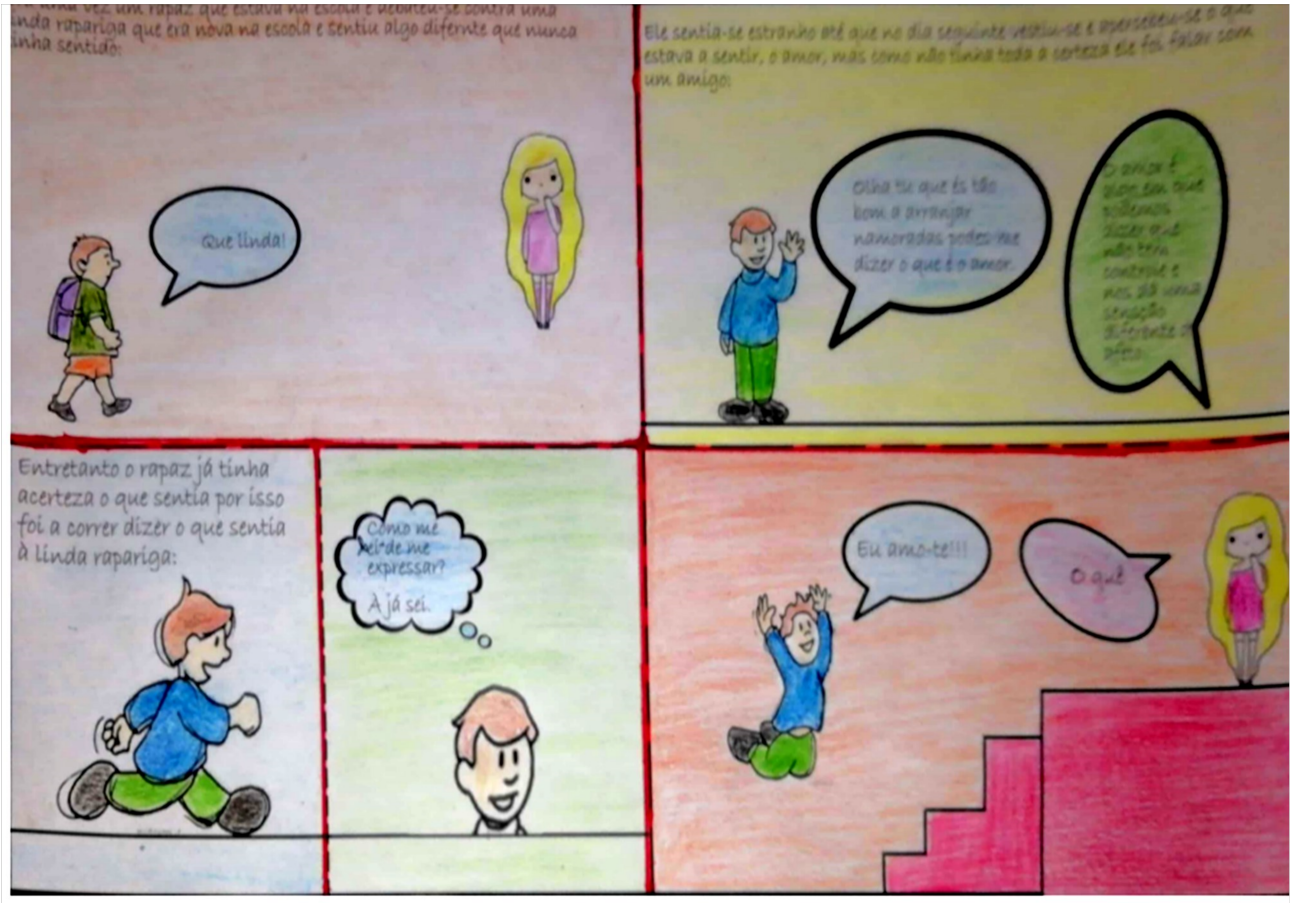
Máscaras mexicanas:

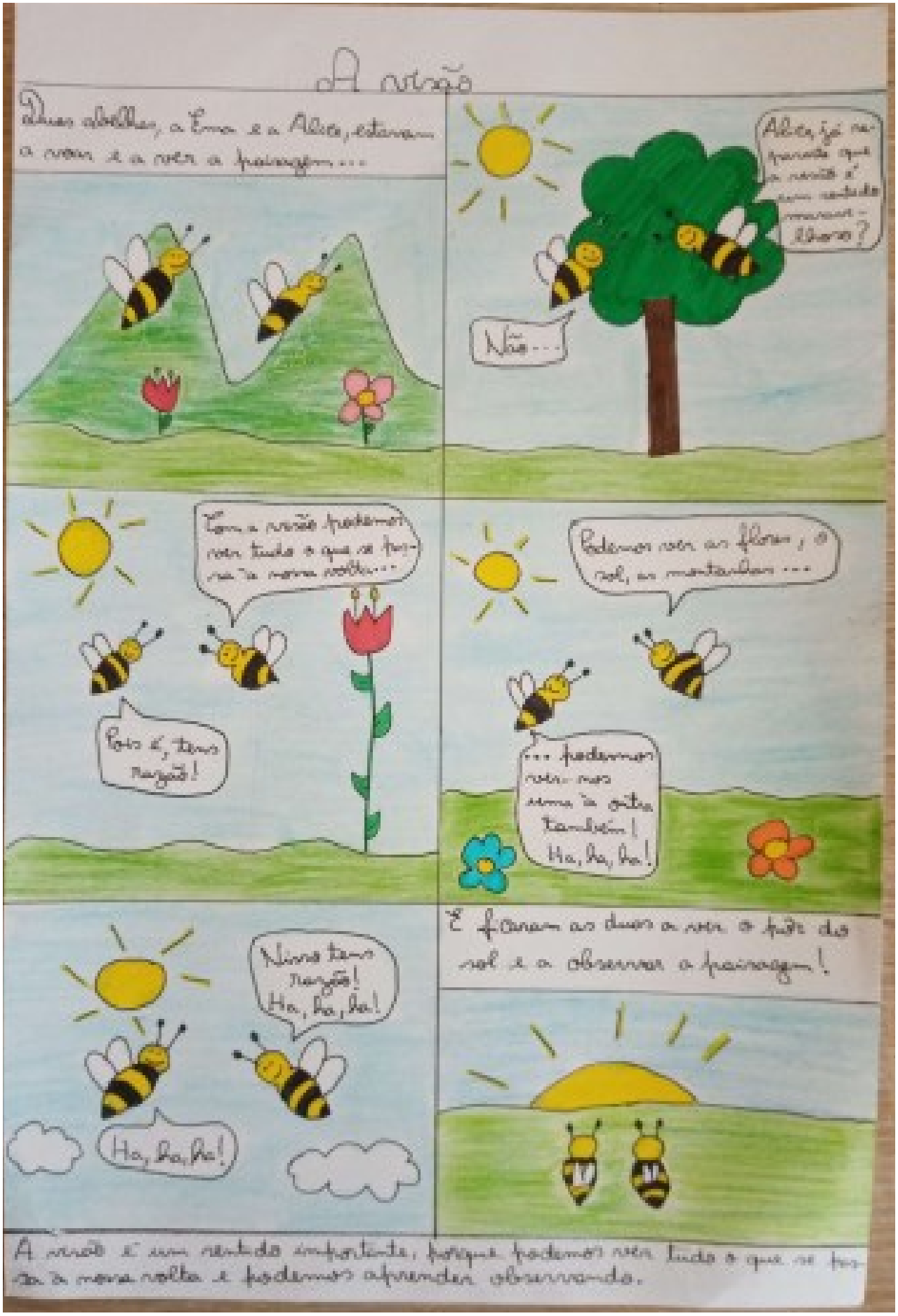
As máscaras Mexicanas usam-se no dia dos mortos e servem para dar as boas-vindas aos mortos, sendo uma celebração da relação que permanece sempre viva, mesmo com as pessoas que já partiram.

Marta Eusébio, 6.º A

Teatro 6ºD
Vasco Sousa
Esta pontuação está a melhor com os novos Sentidos...
O que mais vos faz falta
6ºD classe em Teatro
Ouvir o riso dos meus colegas quando alguém diz engraçado nos ouvidos.
O paladar da comida da minha avó!
O cheiro do mar quando faço uma caminhada na praia!
Ver um filme no cinema!!!
A pele do meu avô a nos dar a minha mão quando nos beija!
Mas eu tenho um sexto sentido, uma intuição que me diz...
Vai ficar tudo bem

O olfato é uma boa fonte de memórias e recordações!


Que linda!
Olha tu que tu tão bom a arranjar namoradas podes-me dizer o que é o amor.
Entretanto o rapaz já tinha acerteza o que sentia por isso foi a correr dizer o que sentia à linda rapariga:
Como me vai de me expressar? A já sei.
Eu amo-te!!!
O quê


A visão
Duas abelhas, a Ema e a Alice, estavam a voar e a ver a paisagem...
Alice, já reparaste que a visão é um sentido muito importante?
Não...
Com a visão podemos ver tudo o que se passa à nossa volta...
Pois é, temos razão!
Podemos ver as flores, o sol, as montanhas...
... podemos ver-nos uma à outra também! Ha, ha, ha!
Nós temos razão! Ha, ha, ha!
Ha, ha, ha!
E ficaram as duas a ver o pôr do sol e a observar a paisagem!
A visão é um sentido importante, porque podemos ver tudo o que se passa à nossa volta e podemos aprender observando.

Nota do editor

O termo teatro deriva do grego theatrón, que significa "lugar para contemplar". Porém, no contexto atual, ficamos privados de fazer teatro e de ir ao teatro. Fechados em casa, as janelas e os écrans dos telemóveis, televisores e computadores passaram a ser lugares de contemplação, sem esquecer a imaginação, porta para viajar até onde quisermos ir.

Na Escola Básica e Secundária de Sobreira, existe a disciplina de Teatro no 2.º ciclo. Durante os meses do ensino à distância, os alunos foram convidados a olhar formas de expressão: o que sentimos, rostos e máscaras, os sentidos e a mente.

As secções "Imagens e Palavras", "Máscaras", "Os Sentidos" e "Viajar com a Imaginação" resultaram do trabalho realizado pelos alunos da professora Conceição Cerejo, na disciplina de Teatro. Os alunos produziram, editaram e partilharam com as ferramentas que tinham ao dispor.